



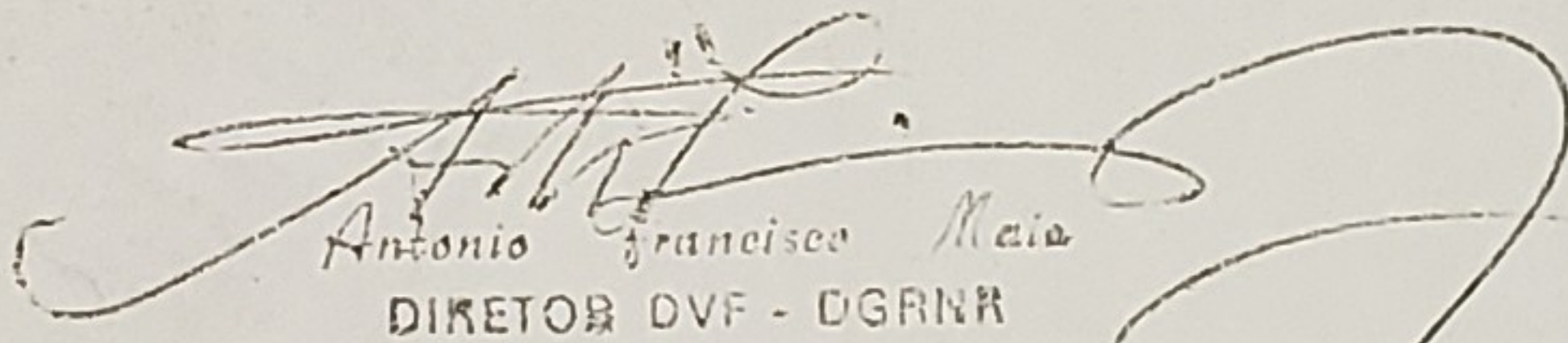
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

DEPARTAMENTO GERAL DE RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO

DECLARAÇÃO FUNCIONAL

DECLARO, para os fins que se fizeram necessá-
rios que o Inspetor de Caça e Pesca, ANTONIO GONÇALVES DA
SILVA JUNIOR, matrícula 013537-2, do Quadro III, exerce suas
funções nesta Divisão e não responde Inquérito Administrativo
nem Policial.

Niterói, 21 de fevereiro de 1978.


Antonio Francisco Maia
DIRETOR DVF - DGRNR
Mat. 003203-4

= P O R T A R I A Nº 91 =

Rio de Janeiro - RJ,

Em 21 de novembro de 1978.

O PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS PESCADORES, no uso da atribuição legal que lhe confere o artigo 53, do Estatuto para as Colônias de Pescadores, baixado pela Portaria Ministerial nº 471, de 26 de dezembro de 1973, do Ministério da Agricultura, e tendo em vista o que constou do Ofício nº 74/78, da Federação dos Pescadores do Estado do Rio de Janeiro,

R E S O L V E:

- a) Dispensar, a partir desta data, o Sr. MOACYR DA CONCEIÇÃO, da função de Interventor da Colônia de Pescadores Z-7, de Canto do Prato - Praia de Itaipu - Mun. de Niterói;
- b) Designar, por 12 (doze) meses, a partir da mesma data, a seguinte Junta Governativa para a referida Colônia:
 - Presidente - ANTÔNIO GONÇALVES DA SILVA JÚNIOR
 - Secretário - JAIRO HEGEMDOR TESSAROLIO
 - Tesoureiro - CYANA LARA;
- c) Esclarecer, que no período ora estabelecido, a referida entidade deverá estar devidamente reorganizada e preparada para eleger e empossar a sua nova Diretoria.

Moacyr Mirabeau de Carvalho Soares
MOACYR MIRABEAU DE CARVALHO SOARES,
Presidente.

AL/MCCA

5
COLÔNIA DE PESCADORES 2- 7, Itaipu no 2º Distrito
de Município de Niterói, no Estado do Rio de Janeiro.

Empossada nova Diretoria.
Em 1 de Dezembro de 1978, as 10, horas.

Conselho Deliberativo.

Presidente: ANTÔNIO GONÇALVES DA SILVA JÚNIOR.

Secretário: JAIR HENGENDOR TESSAROLO.

Tesoureiro: Cyama Lara.

Conselho Fiscal.

1. Natalino Corrêa - pescador profissional - mat. 79.398
2. Manoel Bopes Dutra - pescador profissional - mat. 75.405
3. Aurelino Pereira de Souza - pescador Profissional - mat. 67.052

Sócios - Beneméritos = CONSELEIROS.

Cel. Antonino Doria Machado - R/1

Engº. Daniel Toledo Machado -

Hilton Luiz Lemos - Capitão de Fragata R/

Carlos Cardoso: Rel. Públicas - Ginásio Athaide Par-
reira - Itaipu.

A seguir: Autoridades presentes.

AS/JR.

6

Autoridades e amigos dos pescadores presente a posse da nova Diretoria, da Colônia de Pescadores Z - 7, Itaipu.

MÁRIO COSTA - ALMIRANTE, Presidente da Campanha Escolar da Comunidade.

WALDIR ARRUDA - Titular da 79ª Distrital de Jurujuba, e Representante do General Rubens Múrio Brum Negreiro - DD, Secretário da Pasta de Segurança - RJ.

CHRISTINA DE BRITO RIBEIRO, Representante do Dr. José Resende Peres, DD, Secretário de Estado da Pasta de Agricultura e Abastecimento - RJ.

ILDISON DE ARAUJO SOUZA - Representando o Dr. Arthur Nelson Wornenbasch, DD, Coordenador da 4ª Coordenadoria da Sudepe - RJ.

Arquimedes Corrêa Lima - Representante do Major Sérgio Pessigas, Diretor do Presídio do Exército Nacional - Min. da Guerra - Fortaleza Santa Cruz no Estado do Rio de Janeiro - no Município de Niterói.

Antonino Doria Machado - Coronel do Exército Nacional R/1.

José Figueiredo Lima - Presidente da Federação dos Pescadores do Estado do Rio de Janeiro.

Representando o Almirante Moacyr Mirabeau Presidente da Confederação Nacional dos Pescadores, do Brasil.

Anivaldo Paiva.

Cel. da PM, Chefe do Serv de Educação Física da PM, Quartel Geral, da PM.

Detetive Inspetor

Victor Vidal Filho -

Responsável pela Delegacia anexa e subordinada a 79ª DP - Jurujuba.

7
Autoridades e amigos dos pescadores presentes a posse
da nova Diretoria da Colônia de Pescadores Z-7, Itaipu.

1 de Dezembro de 1978.

as 10 horas.

continuação:

ARAUJO BENEDITO - Major Representando o Coronel
Marinel Souza Carvalho, Coman-
dante do 12º Batalhão de Polí-
cia Ostensiva.

JOSE ALVARENGA - Capitão Representando o Coronel
Marinel Souza Carvalho, Comandan-
te do 12º de Batalhão de Polícia
Ostensiva.

RENATO SERTI - SUPERINTENDENTE GERAL - DA ÁREA
ITAIPU. VERPLAN RESIDENCIA CIA
DESEN VOLVIMENTO TURISMO = ITAIPU.

JOÃO CARLOS PIRES - Presidente da Associação Brasilei-
ra de Rel. Públicas - RJ.

Outros convidados e muito pescadores da Colônia Z-7,
de Itaipu, RJ.

ITAIPU

O abandono prejudica até mesmo o turismo

Escola

Embora Itaipu seja um bairro turístico, devido à praia do mesmo nome e áreas tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional não dispõe de escola nas imediações para os filhos de pescadores, os quais são obrigados a andar mais de um quilômetro para chegar ao Grupo Escolar Alcina Rodrigo Lima e Ginásio Athaide Parreiras, queixou-se Nício dos Reis, morador na Colônia de Pesca de Itaipu.

Farmácia

Falta comércio em Itaipu, principalmente uma farmácia. Se precisamos comprar remédio à noite, temos de ir a Niterói, o que já é difícil porque os ônibus não têm regularidade no horário, reclamou Raimundo Nonato, outro pescador da Colônia.

Ônibus

Paulo Fernando denunciou a falta de respeito da Viação Pendotiba aos moradores do bairro. Os ônibus são poucos e não cumprem o horário, obrigando os passageiros à longa espera, conforme acontece com a linha Itaipu-Niterói, Tarifa A, que demora mais de uma hora. Ele reside na Estrada Celso Peçanha, s/nº.

Maria da Penha, esposa de um dos pescadores da colônia Z-7, disse que as roletas dos ônibus Itaipu-Niterói são estreitas e com hastes que vão até o chão. Elas impedem a passagem de passageiros gordos e com embrulhos. Ela pede providências à Prefeitura, que prometeu padronizá-las.

Água

Edicéia Ramos de Abreu reclamou do maldadeiro René, pois ele só solta a água às sextas-feiras para beneficiar alguns moradores, obrigando os demais a comprar água de particulares.

Padre

Precisamos de um padre mais comunicativo e compreensivo, que batize os filhos dos pescadores, casados ou não, no religioso, e participe mais dos problemas da comunidade, queixou-se Maria da Conceição.

Salvamar

Douglas Garrido Guimarães falou da inexistência de um posto do Salvamar, na praia de Itaipu, para atendimento aos banhistas aos sábados, domingos e feriados, quando ela fica superlotada; contou que, no último domingo, um homem morreu por falta de assistência.

Lixo

A praia de Itaipu está abandonada pela Prefeitura, que não recolhe nem o lixo, lançado em vários vazadouros pelos vendedores de milho verde e cachorro-quente, assim como pelos donos de bares, denunciou Selma Martins dos Santos, que reside no Centro e é frequentadora assídua daquela praia.

Estacionamento

Hoje ainda há facilidade para estacionar próximo à praia, mas, aos domingos, não há espaço. As duas praças, a área da colônia e até mesmo toda a extensão da praça Dr. Viçoso Jardim estão tomadas por veículos, enquanto isso, uma enorme área próxima ao Hotel Itaipu, que poderia servir de estacionamento, está abandonada, falou Joel Garcia, morador em Pendotiba e frequentador assíduo de Itaipu.

Itaipu, um bairro com muitos atrativos (praia, áreas de lazer e turísticas) não conta ainda com serviços de urbanização, principalmente em áreas próximas à praia, numa extensão de 4.500 metros, onde milhares de pessoas aglomeram-se nos fins de semana. A omissão da Prefeitura de Niterói levou os moradores da Colônia de Pesca Z-7, liderados por Hildo Mello, a elaborarem uma lista com vinte e uma reivindicações de melhorias para o bairro.

Entre as reivindicações está a pavimentação e iluminação da Travessa "A", entre a Avenida "A" e a Rua "B", que conduz à Igreja de São Sebastião; Rua "B", entre as travessas "A" e "C"; ruas "D", "E" e "F"; Rua "A", entre "E" e "G"; rua "G", entre a Rua "A" e alameda "A" e alameda "A", entre as ruas "D" e "C".

Além da pavimentação e iluminação de ruas, os moradores pediram também a recuperação da praça Dr. Viçoso Jardim, bastante destruída pelos carros estacionados nela. Os moradores sugerem a elevação do meio-fio da praça onde está o canhão e o obelisco. O mesmo trabalho seria estendido a outra praça, das Amendoeiras, em idêntica condições. Nesta, até os bancos e

mesas em cimento armado para lanches dos banhistas foram quebrados.

Para acabar com o estacionamento nessas praças, Hildo Mello disse que poderia ser feito um estacionamento, mesmo que provisório, em área de 20.500 metros quadrados, reservada para a Construção do Balneário de Itaipu. A área que é parte das dunas, uma das atrações turísticas do local, seria terra-plainada para atender aos banhistas.

A recuperação da área atingiria também o terminal dos ônibus da Viação N. S. do Amparo, onde a tubulação dos condôminos, danificada pelo tempo, provocou afundamentos no solo, impossibilitando o estacionamento dos ônibus para embarque dos passageiros, que é feito em plena rua, prejudicando o fluxo de carros.

POLUIÇÃO

Até bem pouco tempo Itaipu, com suas várias praias, — Canto do Prato, Barra da Lagoa, Volta, Arcia Preta, Caminho das Moças e Canto das Pontes, onde permanece o casco do navio Camboinhas, motivo de alguns acidentes com banhistas — podia ser considerada uma das poucas áreas não poluída.

Atualmente, lagoa e praia recebem despejos de esgotos. Na praia há também os "degenadores de carros" que agem livremente pois também não existe policiamento. A Polícia Militar diz que a área de atuação de seus homens é fora da areia e o Saramar, quando aparece, diz que seu encargo é prestar assistência médica aos banhistas, que se afogam.

A poluição da lagoa e praia está sendo causada pelas tubulações instaladas pela Prefeitura para escoamento das águas pluviais. Uma delas pode ser vista na ponte sobre o rio João Mendes, que recebe os despejos do Loteamento Jardim Reivama e segundo alguns moradores, seria desconhecida a permissão da administração municipal.

Outro enorme tubulão aflora em área próxima ao Varandão vazadouro de lixo, depositado por ambulantes que a usam para suas necessidades fisiológicas. O problema se agravará ainda mais se a DNOS, contratada pela Veplan, concretizar a ligação que pretende entre a lagoa e o mar, para que os lates possam chegar às marinas, sem a construção de ponte, em área próxima às dunas onde a dragagem da lagoa já fez cinco vítimas, devido à inexistência de placa alertando para o perigo.

Todo domingo há 30 banhistas vítimas de afogamento, insolação e bebedeira, na área que vai do Varandão até o Canto do Prato, e nada se pode fazer porque não dispomos de equipamentos e profissionais para atendê-los. O Posto Médico da Colônia tem aparelho de oxigênio de 400 litros mas somos leigos e não sabemos usá-lo, adiantou Hildo Mello.

Disse também que a região é visitada por secretários de Prefeito que prometem ajudar na urbanização e na assistência aos banhistas afogados, mas até agora nada fizeram. Adianta que ainda não recebeu o "trailer" doado pelo diretor do Salvamar, Vitor Belichi, para atendimento aos afogados, porque a Prefeitura não enviou para lá o médico e enfermeira prometidos.

Enquanto isso, pessoas continuam a morrer por falta de assistência conforme aconteceu domingo, uma vez que qualquer atendimento é feito pelo Hospital Universitário Antônio Pedro.

Devido às condições de trânsito nas estradas, é mais de duas horas para a ambulância chegar à praia.

O transporte é precário até nos fins de semana

Denúncia feita por HILDO MELLO, EX-PRESIDENTE DA COLÔNIA DE PESCADORES, Afastado por malversação de dinheiro público.; Em 1975.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

COLÔNIA DE PESCADORES Z-7 - ITAIPÚ

2.º Distrito do Município de Niterói - RJ

NOTAS HISTÓRICAS DE ITAIPÚ

Na situação de Itaipuig está a freguesia dedicada a São Sebastião que a título de Capela foi ereta antes do ano de 1716 mas no de 1721 enobrecida com a prerrogativa de Paróquia independente, como informou o visitador Bento Lobo Gavião, teve entrada na Classe das Igrejas perpétuas pelo Alvará de 12 de janeiro de 1755, e foi seu primeiro Pároco próprio o padre Manuel Francisco da Costa, por Apresentação de 24 do mesmo mês e ano, e confirmação de 4 de julho seguinte.

Em mais de 3 léguas se deve, ao Norte com a freguesia de São Gonçalo, em 3 a L. com a de N. S. do Amparo de Maricá, com o mar grosso, que pouco lhe dista; em perto de 2, a L. com o de São João Batista do Carií; Nesse círculo número 100 ou pouco mais fôgos, e além de 800 almas, obrigadas a sacramentos.

Unido a Matriz existe um recolhimento para mulheres, a quem agrada o retiro do Século, ou algumas circunstâncias obrigam a habita-lo por castigo de culpas. A diligência de Manoel da Rocha, fundadas, e que intitularam protetor do Bom Comun, do vigário sobredito, e do então provedor do bispado Antonio José dos Reis Pereira e Castro, mestre escola que era da Sé, foi levantada esse edifício sob a dedicação de Santa Tereza, que principiou em uso com a entrada das primeiras habitadoras recolhidas a 17 de junho de 1764. Sendo defeso aos Bispos facultar semelhantes ereções, e não podendo elas substituir sem autoridades régias, assim mesmo foi continuando a casa no exercício de seu destino, até que por efeito das Representações do R. Bispo Dom José Joaquim Justiniano, e do Vice-Rei Luiz de Vasconcellos e Souza, houve por bém a Rainha N. V. de confirmar a sua instituição, e permitir-lhe o uso com que principiára. Para êsse lugar se vai por caminho de terra, passando pelo distrito da freguesia de São João de Carirí, e por mar, saindo à barra da cidade.

São filiais, à Paróquia as Capelas: 1.ª da N. Senhora do Bonsucesso, fundada em Piratininga por Alberto Gago da Câmara, que em outro tempo foi Curada; 2.ª da Senhora da Assunção ereta no ano de 1731; 3.ª da Senhora da Conceição, levantada em Itaocaia pelo antepossuidor da fazenda, de que hoje é proprietário Luiz José Viana, filho do antigo Capitão-Mór da cidade, Domingo Viana Bispo, com promissão de 4 de outubro de 1745. Alguns engenhos de açúcar substituem nêsse território, produto de cana, dôces, mandioca, milho, feijão, arroz e outros legumes, que se exportam à cidade pelo interior da enseada, ou por fora da barra, em lanchas, quando as cargas são muito volumosas. Em léguas pouco distante está a Matriz a a lagoa notável de Piratininga, fertilíssima de peixes; quase meia légua dessa, a leste, fica a denominada de Itaipuig de grandeza notável, e largura proporcionada. Ao distrito miliciano de São Gonçalo é sujeito o desta freguesia, cuja situação dista da Ponte Negra, ao Norte, 12 léguas de praia, e da Fortaleza da Santa Cruz da Barra da Cidade, uma légua e meia,

(Memórias Históricas do Estado do Rio de Janeiro - 4.º volume - João de Souza Azevedo Pizarro e Araujo)

OFERTA DA COLÔNIA DE PESCADORES - Z-7 ITAIPÚ

Presidente, Cons. Deliberativo da Colônia - Z-7 - ITAIPÚ

21/11/78

*De 1 de Dezembro 1978 à 12/1/79.
Foram distribuídas pela Assessoria de Comunica-
ção da Colônia Z-7-Itaipu - 800 - Folhetos
aos visitantes e clientes do Estacionamento.*

Telegrama expedido em 20/12/78

Senhor Diretor Geral

Em face da comunicação feita pela encarregada do Museu de Arqueologia, instalado nos Remanescentes do Recolhimento de Santa Teresa, na praia de Itaipú, Niterói, sugiro seja expedido um telegrama urgente ao Prefeito, Dr. Wellington Moreira Franco, solicitando dessa alta autoridade energias e prontas providências no sentido de coibir os abusos ora verificados com a ocupação ilícita da área fronteiria ao referido monumento, Sede do Museu de Arqueologia e que constitui uma unidade museológica do GRUPO IV de Museus e Casas Históricas da Divisão de Museus e de Difusão Cultural dêste órgão.

A ocupação em referencia diz respeito à instalação nessa área de um estacionamento de automóveis que ~~impede~~ ^{e dificulta o acesso} a visibilidade daquele monumento; além da implantação de ^{outra} ~~duas~~ placas de propaganda comercial, ^{do estacionamento} indicativa da própria instalação e um ^{última de maiores dimensões} com os dizeres "MUSEU-PHAN-PATRIMÔNIO HISTÓRICO ARTÍSTICO NACIONAL"; elementos todos que atentam frontalmente com o Art. 18 do Decreto-Lei nº 25 de 30 de novembro de 1937.

É de se estranhar que a Prefeitura não tenha embargado de início estes trabalhos uma vêz que o Plano Diretor da Cidade já aprovado pela Municipalidade considera estas áreas livres ~~a~~ ^{destinadas} ser oportunamente urbanizadas e tratadas paisagisticamente em função dos monumentos ali localizados ^{como também por} sua destinação ao uso do lazer.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1978

Diretor da 5ª Diretoria Regional

Telegrama expedido em 20/12/78

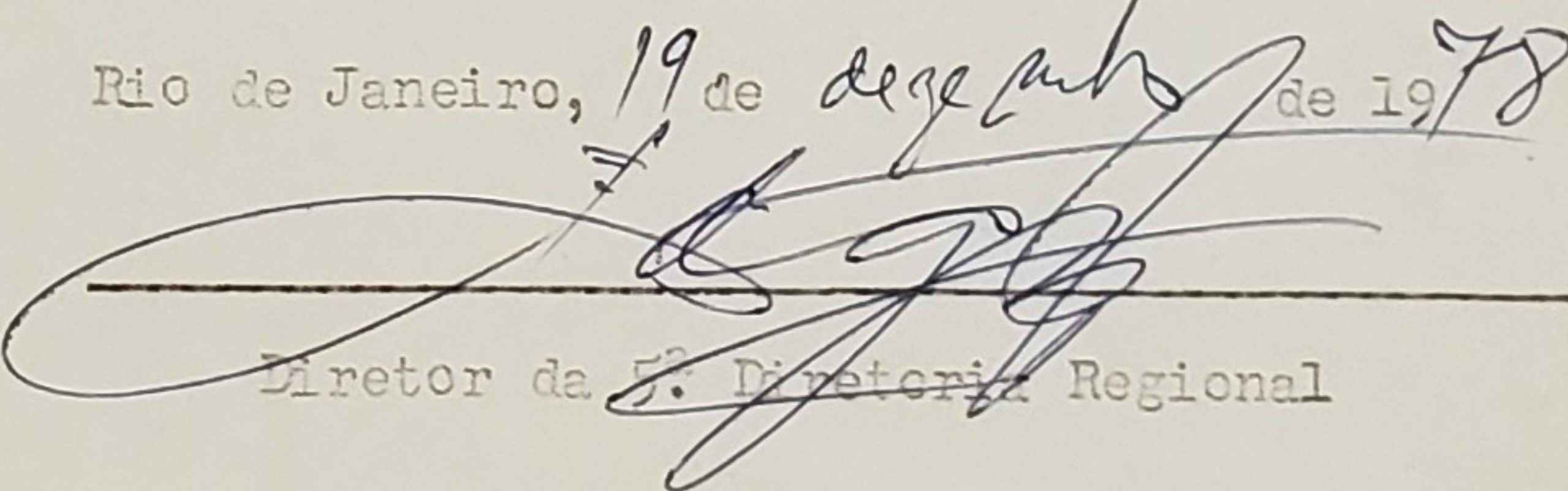
Senhor Diretor Geral

Em face da comunicação feita pela encarregada do Museu de Arqueologia, instalado nos Remanescentes do Recolhimento de Santa Teresa, na praia de Itaipú, Niterói, sugiro seja expedido um telegrama urgente ao Prefeito, Dr. Wellington Moreira Franco, solicitando dessa alta autoridade energicas e prontas providencias no sentido de coibir os abusos ora verificados com a ocupação ilícita da área fronteira ao referido monumento, Séde do Museu de Arqueologia e que constitui uma unidade museológica do GRUPO IV de Museus e Casas Históricas da Divisão de Museus e de Difusão Cultural dêste órgão.

A ocupação em referencia diz respeito à instalação nessa área de um estacionamento de automóveis que ~~reduz~~ ^{e dificulta o acesso} a visibilidade ^{de} ~~aquele~~ monumento; além da implantação de ^{duas} ~~duas~~ placas de propaganda comercial, ^{outra} ~~indicativa~~ da ^{do estacionamento} ~~própria~~ instalação e uma ^{última de maiores dimensões} ~~com os dizeres~~ "MUSEU-PHAN-PATRIMÔNIO HISTÓRICO ARTISTICO NACIONAL"; elementos todos que atentam frontalmente com o Art. 18 do Decreto-Lei n.º 25 de 30 de novembro de 1937.

É de se estranhar que a Prefeitura não tenha embargado de início estes trabalhos uma vês que o Plano Diretor da Cidade já aprovado pela Municipalidade considera estas áreas livres ~~a~~ ^{destinadas} ~~ser~~ oportunamente urbanizadas e tratadas paisagisticamente em função dos monumentos ali ^{como também por} ~~localizados~~ ^{sua} ~~destinação~~ ao uso do lazer.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1978


 Diretor da 5ª Diretoria Regional



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Dr. Edgar.

Uma outra placa
for colocada na entrada de um estacio-
namento na área fronteira do Recolhimento
de Santa Teresa em Haiphong, conforme já
comuniquei dia 16/12/78, placa esta que
tinha a finalidade, do monumento tombado
e colocada sem qualquer autorização,
com os seguintes dizeres: "MUSEU - PHAN
PATRIMÔNIO HISTÓRICO ARTÍSTICO
NACIONAL." Está ainda planejado a
colocação de uma guirlanda, naquela entrada,
da para o cobrador do estacionamento,
tudo isto está sendo feito com a
colaboração e possível financiamento
da empresa imobiliária local.
Diretores e advogados, da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

oficina imobiliária e visto diariamente, na sala do atual Interventor, da Colônia de Pesca.

A mesma empresa, refina a serca existente no fundo do Sombagu, talvez com a intenção de colocar uma outra, mais próxima dos dums, para fazer mais breia.

Se poderia ainda, a renovação de minhas credenciais, ~~do~~ para zelar pelo tombamento, como Servidor do Ministério da Agricultura, exercendo as funções de agente da Fiscalização Federal da pesca naqueles anos, anulando assim a de Interventor da Colônia de Pescadores, 2-10 RJ

Hildo Mello

Em 19/12/78

Dr. Edgór: Estão organizando um estacionamento rotativo na área que está situada o prédio da SUDÉPE e o Recolhimento de Santa Tereza, pelo atual Presidente da Junta governativa recém nomeada.

O estacionamento, vem disciplinar o estacionamento de veículos dentro da área, mas que, foi cercada com pre-moldados de cimento, e poderia impedir a entrada de visitantes ^{ao museu} durante aos sábados, domingos e feriados.

mas o maior inconveniente, são as placas anunciando os bares e restaurantes implantados em área de marinha, na praia de Itaipu, que estão impedindo a visibilidade ~~de~~ daquele tombamento histórico. Para cada anunciante foi cobrado pelo organizador do estacionamento a importância de (R\$ 500.00).

Procurei impedir a colocação das duas placas, mas o referido cidadão afirmou-me que já tinha entrado em entendimento ^{com} o IPHAN, e que iria colocar uma outra placa com dizeres aluzivos ao museu, que sem tirar mais ainda a vista do recolhimento.

A Sr. Maria Lucia já foi cientificada e já estive no local, e ficou de tomar as providencias cabíveis, possivelmente junto a Prefeitura de Niterói.

A obra de alvenaria que estava sendo feito ocultamento sobre a cobertura de SARE, no bar ao lado, foi interrompida, e o seu ~~o~~ autor acatou a minha solicitação verbal.

Em 16/12/78

Hilda Nelli
Itaipu

Relatório referente às recentes instalações na área frente aos Remanescentes do "Recolhimento de Santa Tereza", Itaipú, Niterói, RJ.

O presente Relatório, e croquis anexo, decorrem de observações pessoais bem como informações fornecidas pelo Sr. Hildo de Mello Ribeiro, Agente de Fiscalização da Pesca.

Por iniciativa da atual administração da Superintendência de Pesca Z-7, a área frente aos Remanescentes se encontra delimitada por pré-moldados caiados de branco com destino a estacionamento de uso comercial.

Para acentuar mais ainda o domínio sobre a aludida área os restaurantes locais foram convidados a expor tabuletas de propaganda comercial, que além do aspecto desagradável da execução impedem, principalmente, a visibilidade do monumento nacional. Entre as tabuletas de propaganda comercial e tabuleta alusiva ao estacionamento, houveram por fim instalar a seguinte placa : MUSEU - IPHAN - PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL.

Aproveito ainda para informar o seguinte :

a) Uma guarita de alvenaria para a cobrança de estacionamento rotativo - período de 2 horas - será construída no local perto das placas e um engenheiro já esteve no local procurando o responsável pela Colônia de Pesca.

Segundo o Sr. Hildo de Mello Ribeiro, o Dr. Arthur Nelson Wernebach, da 4a. Coordenadoria do Estado do Rio de Janeiro, poderá tomar as providências necessárias (anexo).

b) Brevemente serão instalados dois postes de iluminação com holofotes frente aos Remanescentes, sem a aprovação do IPHAN.

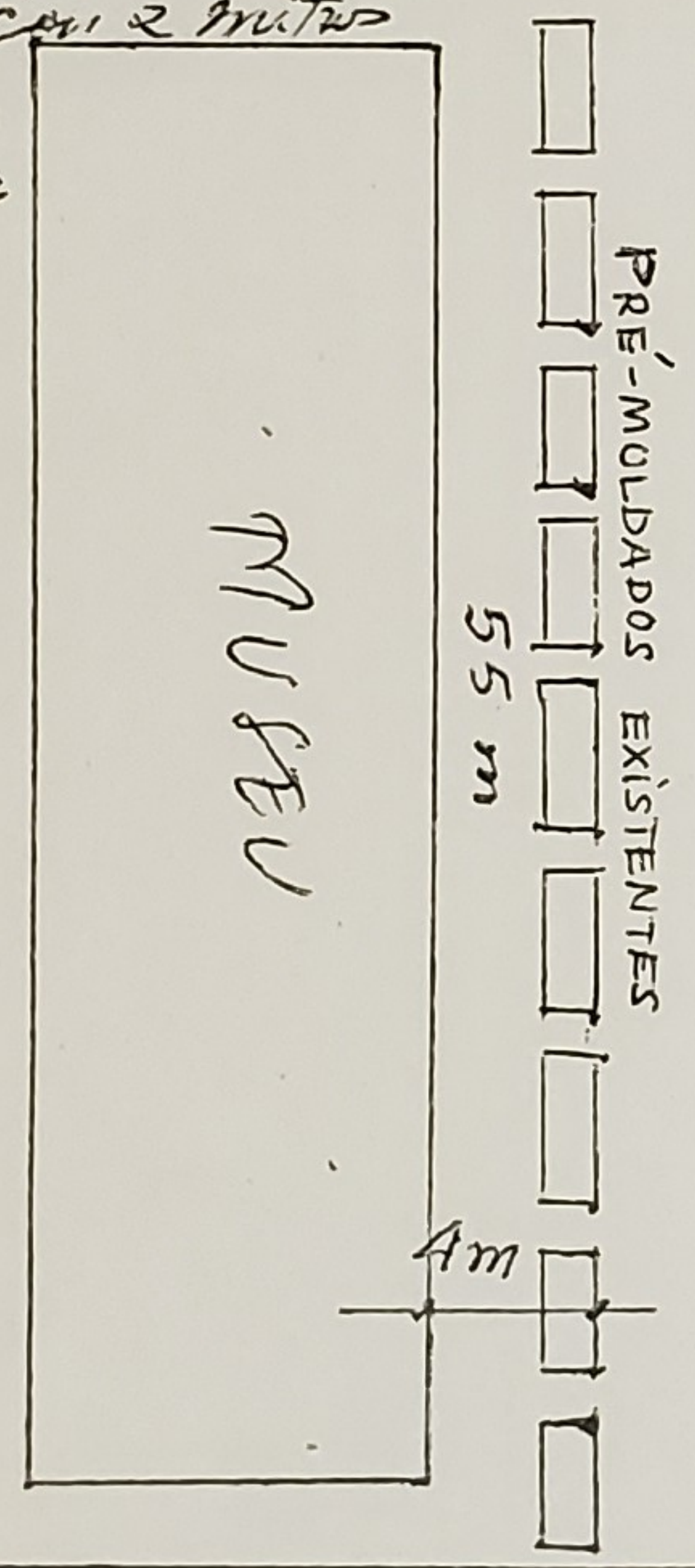
Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1978

Maria Lucia Goulart
Maria Lucia Goulart

- ① Placa com 4 metros, propaganda Comercial
- ② Placa de estacionamento 2 metros
- ③ Placa de anuncio comercial 4 metros
- ④ Placa museu 4 metros de altura
- ⑤ local onde vai ser construida uma
futura de alumnaia
- ⑥ Placa com 2 metros

Estacionamento
Rotativo da
Superintendencia
de Pesca Z-7.

Pré-moldados



ESTACIONAMENTO
ROTATIVO
crp 5.00 por cada 2 horas
Tobados e domingos

SUDEPE E VARANDA

Proça Publica

SERVICO PUBLICO FEDERAL

ASFALTO

ENTRADA

SAIDA

GUARITA

Placa
Pinguão

Área do Pinguão

85
A quinta de alvarais vai ser construída pela Veplan
um engenheiro já esteve no local, procurando pelo respon-
sável pela colônia de pesca.

A Superintendência do Desenvolvimento da Pesca SUDÉPE
poderá impedir a ação da atual administração da colônia
2-7 de Itaipu, - O Dr. Arthur Nelson Wernersbach, é o
Coordenador da 4ª coordenadoria do Estado do Rio de
Janeiro, e poderá agir por intermédio da Arma-
ria de Segurança daquela Autarquia Federal de Controle
e incentivo da pesca onde as colônias são subordinadas

lembra que é proibido por lei federal, qualquer
obra ou obstáculo, que impeça a visitação do
monumento dentro de um raio de 150 metros, partindo
do centro do Recolhimento.

Toda este movimento é encabeçado e financiado pela
empresa Imobiliária.



Poze: Conselho Deliberativo.

1 de dezembro de 1978.



Almirante
Coronel P. M. Lita
Mapa. Exército
Comandante Forte S.º Cruz

1/12/78